



Mais de 40 anos depois, o Catetinho ainda atrai turistas de todas as partes do País e do exterior

Núcleo Bandeirante

17 MAI 2002 DF

na rota do turismo

TRIBUNA DO BRASIL

CIDADE PASSA A CONTAR COM CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO DO SETOR. ENTRE AS ATRAÇÕES ESTÃO A IGREJA METROPOLITANA E O CATETINHO, PRIMEIRA RESIDÊNCIA OFICIAL DE JK

Rosana Gonçalves

O Núcleo Bandeirante será mais uma cidade do Distrito Federal a contar com um Conselho de Desenvolvimento do Turismo Regional, uma das ações do Programa Nacional de Municipalização do Turismo. Diretores de Turismo de todas as Regiões Administrativas se reuniram ontem na cidade para discutirem e se conscientizarem da importância do programa para estimular o desenvolvimento turístico local e dessa forma descentralizar essa atividade que normalmente é restrita ao Plano Piloto.

As cidades-satélites têm potencial turístico pouco explorado e por isso os representantes das administrações regionais estão sendo sensibilizados e mobilizados para se tornarem agentes multiplicadores e sensibilizar também a comunidade para dar sua contribuição ao processo. Ontem, mais um passo para isso foi dado com o encontro realizado no Núcleo Bandeirante reunindo diretores de turismo e monitores de todas as cidades.

Uma das cidades mais importantes do Distrito Federal, o Núcleo Bandeirante tem ligação direta com a origem de Brasília,

já que foi a primeira da época em que a capital foi construída, tendo sido criada com o nome de Cidade Livre. Local onde o então presidente Juscelino Kubitschek morou a cidade passou a ser histórica e até hoje é referência de turismo. Mas isso deve ser ainda mais estimulado com a implantação do PNMT.

O administrador do Núcleo Bandeirante, José Ronaldo Persiano, destacou que existe um potencial mas é preciso atrair ainda mais turistas sejam aqueles que já a conhecem como os que nunca ouviram falar. "Turismo é sinônimo de geração de renda e emprego, além da mel-

horia da qualidade de vida e a divulgação da cidade que deu origem a Brasília." Entre os atrativos estão a Igreja da Metropolitana construída em madeira e onde está o túmulo do Padre Roque, que chegou em 1957 e fundou a instituição.

Outros pontos turísticos da cidade são o Catetinho (foi a primeira residência do presidente Juscelino Kubitschek), o Museu Vivo da Memória Candanga. É possível fazer ainda turismo agroubano na fazenda Água Limpa, que pertence à Universidade de Brasília, e não deixar de lado a gastronomia nas Feira e no Mercado, onde

são encontrados os mais diversificados pratos da comida típica nordestina, conforme lembrou o diretor da Divisão de Esporte, Lazer e Turismo, Valder Bezerra, que também é o coordenador do PNMT na cidade.

Ele afirmou que está sendo feito é um inventário para uma avaliação de todo o potencial turístico histórico, cívico, ecológico e cultural da região. Visitas técnicas já foram feitas. A cidade que tem aproximadamente 35 mil habitantes tem recebido a visita de crianças de várias escolas e turistas estrangeiros. **(Leia mais sobre o Núcleo Bandeirante na página B-3)**